

Secretaria Municipal de Educação de Vidal Ramos
Prêmio AMAVI de Educação – 2008
Qualidade na Prática da Docência

O TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Grupo Temático: Transformar Literatura Infantil em teatro
Ano de Implementação: 2003 à 2008

Professor: Eliana Cadilhac Kemper
E-mail: educacao@prefeituravidalramos.com.br
Fone: (47) 3356 1684

SUMÁRIO

1	COMO TUDO COMEÇOU...	4
2	LEVANTAMENTO DE DADOS E DIAGNÓSTICO INICIAL	5
3	ATA DE REUNIÃO	6
4	RELATOS DE MONITORAMENTO DA EXPERIÊNCIA	10
5	FOTOS E OUTROS REGISTROS VISUAIS DAS ATIVIDADES	73
6	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	75

1 COMO TUDO COMEÇOU...

Com a sugestão da professora Eliana Cadilhac Kemper do Maternal I, aluna da Pedagogia pela UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina, após as férias do mês de julho do ano de 2003, deu-se início ao projeto sobre histórias infantis, em forma de teatro.

Resolveu-se que a partir daquela data todas as sextas-feiras, apresentar-se-ão histórias em forma de teatro de vara, dramatização ou fantoches, para todas as turmas da Creche Municipal Cecília Peixe Frutuoso. Na seguinte ordem: 1ª Professora Eliana Maternal I, 2ª Professora Miriam e 3ª a Professora Carmem e Ione.

As professoras serão responsáveis em preparar o ambiente, as histórias, adaptar as idades das crianças, os personagens, definir narrador entre outros. Sendo que a imaginação e a criatividade estão presente em todo nosso fazer.

E assim seguiu-se durante o mês de julho de 2003, até hoje, e cada vez com mais entusiasmo, por parte as professoras, auxiliares e direção.

Nós agora somos personagens da história de vida de muitas crianças e temos como objetivo promover entretenimento, imaginação, faz-de-conta, usando a arte através da Literatura Infantil.

2 LEVANTAMENTO DE DADOS E DIAGNÓSTICO INICIAL

Com a preocupação de uma rotina mais significativa e voltada para o desenvolvimento infantil, surgiu a idéia de fazermos semanalmente uma apresentação de histórias infantis, em forma de teatro.

A maioria das crianças passa o dia inteiro na instituição e precisam de uma rotina agradável e interessante.

Combinamos que cada semana uma professora ficaria responsável em escolher uma literatura e prepararia em forma de teatro. Seja teatro de vara, fantoches ou dramatizações. Fica a critério de cada professora.

Durante as apresentações as crianças ficam atentas, acompanhando a cada gestos dos personagens, viajando no mundo da imaginação, além de poder expressar suas alegrias, tristezas, medos entre outros sentimentos.

O teatro oportuniza a criança a ampliar seu repertório de histórias, fantasias e possibilita a criar diferentes situações de aprendizagem nos quais as crianças possam se divertir, brincar, dançar, falar, representar, imaginar nas diversas apresentações.

Após cada apresentação procura-se deixar uma mensagem e em seguida as crianças podem vestir as roupas dos personagens e explorar os objetos usados nos teatros. Assim, nossa sala se transforma em um espaço de caráter imaginário, artístico e cultural, onde as crianças tem a oportunidade de se desenvolver e a construir a sua própria história que será inédita e única.

É muito gratificante saber que de alguma forma estamos colaborando no processo de aprendizagem das crianças, oportunizando-as a viajar no mundo da imaginação, explorando tudo que está ao seu alcance. Dessa forma, o teatro vem acontecendo desde o mês de julho do ano de 2003. Ele faz parte da rotina da creche semanalmente com a participação das professoras: Carmem e Jucinéia do Berçário, Eliana e Sidinéia do Maternal I, Miriam e Regina do Maternal II e Paula do Maternal III.

3 ATA DE REUNIÃO

Professora Andreia faz leitura de mensagem "A arte de ser feliz". Abre-se espaço para os pais falarem, onde Aline explica sobre a onda de panna que está ocorrendo. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata a pedido da Secretaria. Miriam T. Kuhn Brandão.

Dois trinta e um dias do mês de março de dois mil e quatro, reuniram-se membros da diretoria, professores e pais para a primeira reunião da creche do ano letivo de dois mil e quatro para tratarem dos seguintes assuntos: primeiramente a diretora Deise desejou as boas vindas, colocou da participação de ter tantos pais reunidos em prol de nossas crianças. Apresentou o grupo de funcionárias por turno de todas as salas, onde esta dividido em Berçário Matutino: Carmem, Albertina, Bony, Roxane, Fabíola, Hays. Maternal I - Eliana Kemper, Bernadete Gomes, Maternal II - Miriam K. Leandro, Marcia Gomes. Turno Vespertino, Berçário - Lore Ern, Ana B. Kassi, Leones de Souza, Maternal I - Sheila J. Bony e Leilisa de Pinho Fox, Maternal II Regina e Silveli. Apresentados os grupos falou-se da Missão da limpeza e Brasi nossa cozinheira, estamos contentes e um grupo preocupado e está dando o seu melhor. Segue-se então a pauta apresentando o folder explicativo sobre normas e atividades da creche elaborados pelo grupo, colocando como reais necessidades diárias, que parece ser obrigação, mas tem famílias que apresentam dificuldade em atender vários itens pontuados na folha. Vou-se item por item, dando exemplos para ilustrar, e o que mais foi ressaltado foi a falta de sacos plásticos pl colocar roupas sujas, concluindo-se então que quem não mandar, devolvermos para casa misturando roupa limpa com roupa suja. Outro item é da quantidade insuficiente de fraldas e roupas, decidindo então de chamar a mãe e pedir pl que leve de volta. Outro item é sobre o bilhete concluindo que o primeiro aviso será do bilhete, no dia seguinte se perceber que continua a criança não entra. A mensalidade fica como está R\$ 500 (quinhentos reais) pede-se pl não deixar acumular pl não ficar pesado. Falou-se sobre o teatro, atividade desenvolvida no ano anterior e que tem dado muito certo.

Refletiu-se também sobre o principal motivo de estamos reunidos em nome da felicidade, principalmente sobre a felicidade de nossos filhos, e que deve ser uma busca constante onde é preciso buscar em literaturas informações sobre a tão árdua tarefa de educar os filhos. Citou-se alguns trechos de entrevistas com o Icom Tiba sobre os limites e sobre uma matéria que passou no jornal Nacional de uma pesquisa feita sobre felicidade, onde deu um grande alerta aos pais que a família é a base através do diálogo, do carinho dos exemplos. Não havendo mais nada a tratar a diretora pediu a palavra dos pais, onde a mãe Adriana do Pedro Maternal II, colocou-se muito contente com a puche, que ele tem melhorado, aprende a dividir, está mais companheiro e parabenizou nosso trabalho. Agradecendo as palavras da mãe, encerramos a reunião agradecendo a presença e convidando para uma visita na creche onde tinha surpresinha feita pelas vioncas e serviu-se um chazinho. Barrei a presente até a pedido da secretaria. Deise Koerich Baum

Nos dias seis do mês de maio de dois mil e seis, reuniram na Casa Kolping de Vidal Ramos, as dezenove horas para a primeira reunião de pais do ano letivo de dois mil e seis. E estavam listados os seguintes pais:

1. Jone m^{re} Ern
2. Ilenor de Souza
3. Pedrinéia de Santa Raltes
4. Cecília Vinho José
5. Silene Bezegni
6. Anaili Klam
7. Ana Klam
8. Carmem Louisa Lunelli
9. Jera Lucia dos Santos
10. Regina Kemper Rezini
11. Rosilene & Lúcia Medeiros

- 46- Roxane Affonso Rappes
47- Shirley Gervasi Kuhn
48- Juliana Guimarães Schliching.
49- Adriana de Souza
50- Lucinda Cyng de Cruz.
51- Denise Koerich Baum

4 RELATOS DE MONITORAMENTO DA EXPERIÊNCIA

A Galinha Sábia

A galinha morava num sítio muito bonito, perto da cidade com seus

lindos pintinhos.

Um dia a galinha passeava muito contente, quando, no meio d caminho, encontrou uma semente.

Galinha:

- Olhe! Veja! Uma semente de milho!

Resistiu a tentação de comê-la imediatamente.

Em vez disso, com carinho, guardou a pequena semente em sua casa.

A galinha chegou em casa com muita empolgação; para os filhinhos ela mostrou, e aplaudiram o robusto grão.

Galinha:

- Vejam, meus filhos! Encontrei uma semente de milho!

Os vizinhos chegaram para ver o que a galinha tinha trazido.

Primeiro veio o porco, que era mais largo do que comprido!

Depois chegou bem elegante, com uma flor no bico, o amigo do pato.

Com água na boca os visitantes da galinha propuseram um trato:

Porco e Pato:

- É com muito gosto e prazer, prezada e querida amiguinha, que trocamos esta belíssima flor por sua humilde sementinha.

Galinha:

- Meus amigos, esta flor é uma beleza, realmente!

Mas por nada deste mundo eu trocaria minha semente.

E quando finalmente, ficou a sós com seus filhinhos, a galinha pegou a semente e plantou-a com muito carinho.

Todos os dias de manhã, bom-dia à semente a galinha dava; e antes de dormir, com água fresca a regava.

Este cuidado amoroso a sementinha agradeceu e um lindo broto verde do chão um dia apareceu.

O brotinho crescia, crescia...

E numa planta se transformou.

E a todos, um belo dia, uma espiga dourada presenteou.

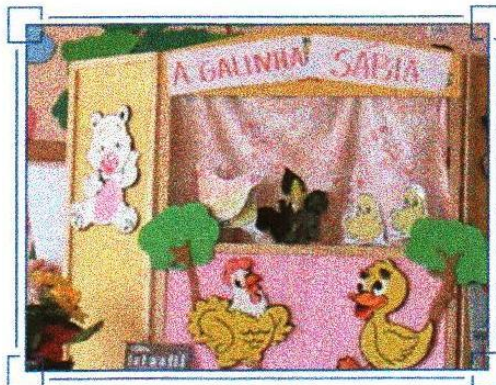
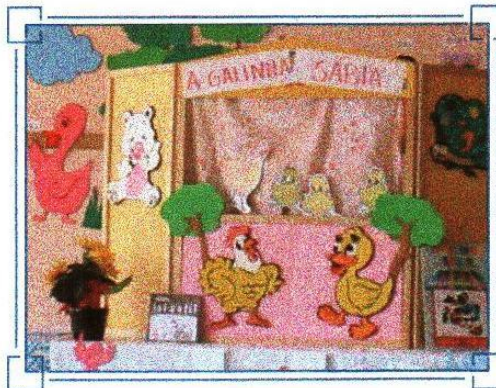
A galinha moeu os grãosinhos, em farinha os transformou, e com a ajuda dos pintinhos, para todos uma torta preparou.

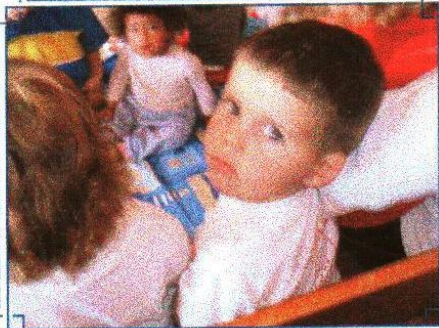
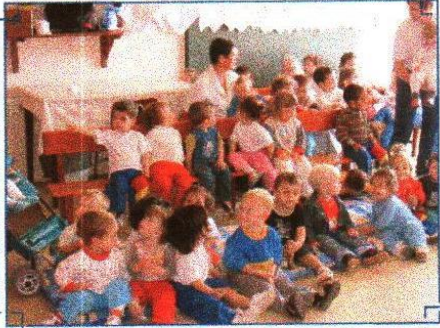
A galinha encontra uma semente de milho e mostra para seus

amigos. Propôs várias oportunidades para planta-la, cultiva-la e colhe-la. Mas foi inválido. Quando a semente, que fora plantada pela galinha, germinou, produziu fruto, os amigos vieram para participar da partilha. A galinha fez um bolo do fubá produzido pelo milho e repartiu com seus filhinhos. No final da apresentação teve bolo de fubá e pipoca para todos. Foi muito interessante, a professora Miriam explicou o processo do milho até o fubá para fazer bolo.



A Galinha Sábia



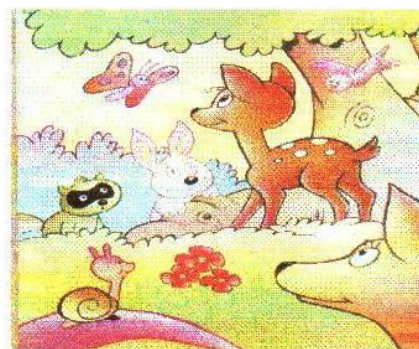


Bambi

Nasceu no bosque um simpático

veadinho chamado Bambi. Ele tinha bons amigos: o coelho, o esquilo, a coruja e muitos outros.

Ele gostava de brincar com sua prima, os dois corriam pelos bosques.



Um dia aconteceu uma tempestade, Bambi se perdeu, mas o príncipe dos veados o levou de volta para junto de sua mãe.

Na época do inverno, veio a neve e os caçadores. A mãe de Bambi ficou muito triste.

Quando acabou o inverno, Bambi tinha crescido, já tinha pequenos chifres. Sentia muita falta de sua mãe. Sua prima também tinha crescido, quando Bambi a viu, ela era a corça mais bonita. Lutou com outro veado que queria casar com ela, venceu e assim conquistou-a.

O príncipe dos veados ensinou para Bambi todos os segredos do bosque.

Um dia, Bambi ouviu um barulho parecido com um trovão e sentiu uma grande dor. Tinha sido ferido por um tiro de espingarda de um caçador. Apesar de ferido, conseguiu escapar e se escondeu. Passou muito tempo, mas Bambi se recuperou.

Quando voltou ao bosque já era um grande veado. Ficou feliz ao reencontrar sua amada e seus amigos. Bambi se tornou o novo príncipe dos veados.

Agora ele cuidaria e ensinaria os jovens veados e outros animais do bosque.

Adaptação

A floresta estava linda.

Tiana e Kim tiveram um lindo filhotinho e deram o nome de Bambi.

Kim, o pai de Bambi, era forte e valente.

Era conhecido como o príncipe da floresta.

Ele levou seu filho Bambi para passear e disse:

- É importante respeitar a floresta e todos os animais, meu filho.

Bambi passeava com sua mãe e conheceu Falina:

- Oi, vamos brincar?

Ficaram amigas e brincavam juntos.

Um dia, estavam comendo raízes e ouviram um barulho. Saíram correndo e foram avisar Kim e Tiana.

Mamãe, Papai, ouvimos um barulho.

Kim, seu pai, chamou todos os animais para se esconderem. Eram os caçadores que passavam por ali.

Tudo logo se acalmou, mas Bambi, não encontrou mais sua mãe.

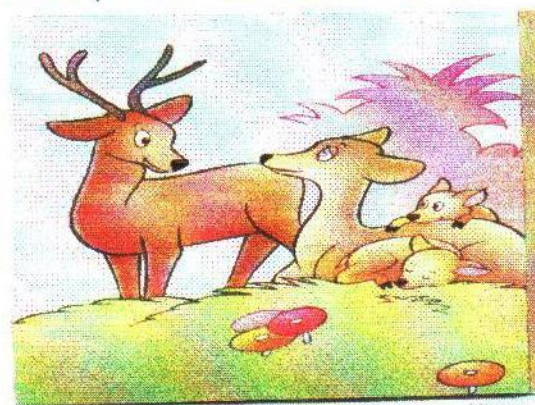
- Mamãe, Mamãe, onde você está?

Seu pai Kim, chegou perto de Bambi e disse:

- Os caçadores levaram sua mãe, Tiana.

Agora filho, eu cuido de você, é preciso ser forte e corajoso!

O tempo passou e Bambi se tornou forte e valente.



Quando passeava pela floresta percebeu que começava um terrível incêndio.

Os animais ficaram com medo, e Bambi, chamava:

- Venham amigos, vamos se proteger.

Vamos para um lugar seguro!

Quando tudo acalmou, Bambi encontrou sua velha amiga Falina e disse:

- Que bom lhe encontrar, Falina. Como você está bonita!

- Você também Bambi, está forte e bonito...

Bambi e Falina, se apaixonaram, namoravam e foram morar na floresta.

Na primavera, nasceram dois lindos filhotes, a floresta estava linda novamente e foram felizes, muito felizes!



No berçário a apresentação começa sempre mais tarde. É

preciso deixar os bebês prontos, limpos e alimentados para depois arrumar o cenário. A história foi preparada por todos do berçário. A Carmem desenhou os personagens, a Ione pintou, tia Ana recortou e a tia Leonor cuidava dos bebês.

Houve um pouco de choro pois temos crianças novas que ainda estão em fase de adaptação. Mas a apresentação aconteceu e foi muito boa. No final ouvimos a música da Xuxa " O Som dos Bichos". Dançamos com as crianças por um bom tempo pois estava divertido.

O Palhaço Lilico



O dia amanheceu e veja só

quem apareceu. O palhaço Lilico.

Olá criançada! Tudo bem com vocês? Bom dia!.. Até parece que não comeram hoje. Eu disse bem dia!...

Ah! Agora sim.

Como foram de férias? Se divertiram bastante? Passearam? Dormiram até mais tarde? Que gostoso poder fazer tudo aquilo que a gente gosta não é mesmo?

Vocês sabem porque é que eu estou aqui hoje? Não?

É que hoje é o aniversário da minha mamãe e eu não sei o que vou dar de presente a ela. Sabe, é que eu sou meio desastroso para estas coisas.

Por isso, eu vim pedir ajuda a vocês. Sei que vocês são crianças lindas e inteligentes. Então, querem me ajudar?...

Eu andei separando algumas sugestões, agora quero saber a opinião de vocês.

Que tal se eu der a ela uma veia? Será que ela iria gostar?

Não?...

Então, já que ela é tão amável.

Será que iria gostar de uma garrafa descartável? Não?...

Já sei, pra minha, mãezinha com muito amor eu vou dar um grampeador. Agora acertei?

Eu sabia que tinha escolhido tudo errado.

O palhaço Lilico começou a chorar...É que eu não tenho dinheiro para comprar um presente para minha mamãe.

Neste momento surgiu uma linda fada.

Porque, horas Palhaço Lilico?

É que hoje é o aniversário da minha mamãe. E eu não sei o que vou dar a ela.

Lilico não choras, já sei o que você pode dar a ela e tenho certeza que sua mãe vai gostar muito.

Então fala logo, o que pode ser?

Isso é tarefa minha.

Tham..Tham..Tham..

Que linda flor! Lilico ficou muito feliz. E convidou todos os seus amigos para cantar parabéns para sua mamãe. E vocês crianças, querem ajudar também? Então vamos lá.

Todos ficaram bem escondidinhas e Lilico chamou:

Mamãe... Mamãe... onde está você?

Estou aqui meu filho. O que você quer?

Surpresa?

Parabéns pra você...

O palhaço Lilico deu a flor, um abraço e um beijo em sua mãe. Ela gostou muito da surpresa e agradeceu.

Obrigada meu filho!

Obrigada crianças.

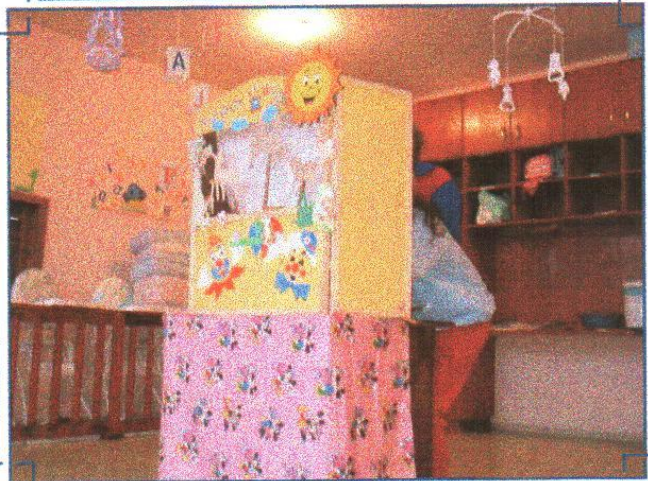
Eu estou muito feliz.

Um beijo para todos.

Tchau!....



O Palhaço Lilico



Chapeuzinho Vermelho

*E*ra uma vez uma linda menina chamada Chapeuzinho Vermelho.

Seu nome era esse porque sua mãe havia feito para ela um capuz vermelho.

Um certo dia sua mãe preparou alguns doces e pediu a Chapeuzinho Vermelho para levá-los à avó, que morava do outro lado do bosque. A avó de Chapeuzinho Vermelho estava um pouco doente. Sua mãe avisou-lhe:

- Não pare e nem converse com estranhos no caminho. É muito perigoso!

Quando muito feliz, atravessava o bosque, a menina encontrou o Lobo. O Lobo teve vontade de come-la, mas não teve coragem porque havia caçadores por perto. O Lobo perguntou a Chapeuzinho Vermelho:

- Para onde vai a linda menina?

A menina com toda inocência respondeu:

- Vou visitar minha avó que está doente e levar estes deliciosos docinhos para ela.

Chapeuzinho não sabia que era perigoso conversar com o Lobo, e disse-lhe:

- A casa de minha avó é a primeira depois do bosque.

O Lobo fazendo-se de bonzinho falou:

- Se quiser acompanho você à casa de sua avó?

Chapeuzinho agradeceu e não aceitou.

O Lobo pegou outro caminho e foi mais que depressa para a casa da avó

de Chapeuzinho Vermelho. Chegando bateu à porta: Toc, Toc...

- Quem está aí? - Perguntou a avó.
- É sua neta, Chapeuzinho Vermelho
- Disse o Lobo, imitando a voz da menina.

A bondosa avó, que estava adoentada na cama, gritou:

- Puxe a tranca que a porta se abrirá.

O Lobo então entrou, avançou sobre a pobre mulher e a devorou.

Em seguida se vestiu com as roupas da avó de Chapeuzinho

Vermelho, trancou a porta e se deitou na cama. Ficou esperando Chapeuzinho Vermelho chegar.

Um pouco depois Chapeuzinho Vermelho chega batendo à porta:

Toc, Toc, Toc...

- Quem está aí? Perguntou o Lobo com a voz meio grossa.

A menina ouvindo a voz grossa ficou assustada, mas pensou que a avó estivesse resfriada, respondeu:

- É a sua neta, Chapeuzinho Vermelho, vim trazer alguns doces que

minha mãe mandou.

- Puxe a tranca que a porta se abrirá - gritou o Lobo.

A porta se abriu e Chapeuzinho Vermelho entrou. Chapeuzinho Vermelho estranhou e perguntou:

- Que olhos grandes são esses, vovó?
- É pra te ver melhor.
- Que nariz grande é esse?
- É pra te cheirar melhor.
- Que boca grande é essa?
- É pra te comer.



Dizendo estas palavras, o Lobo saltou para cima de Chapeuzinho Vermelho, mas ela conseguiu escapar.

Um caçador escutou os gritos e foi até lá. O Lobo ainda tentou fugir, mas o caçador o matou. O caçador também abriu a barriga do Lobo e tirou a vovó de dentro.

Registro



Personagens: Chapeuzinho Vermelho

Eliana, Vovó Ione, Lobo Miriam, Lenhador Carmen.

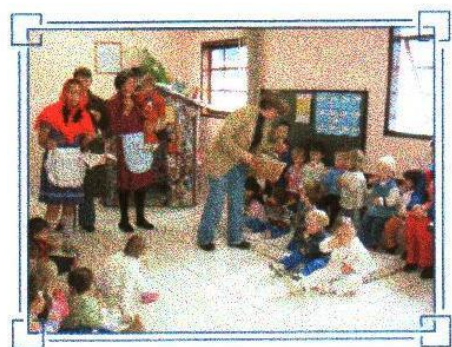
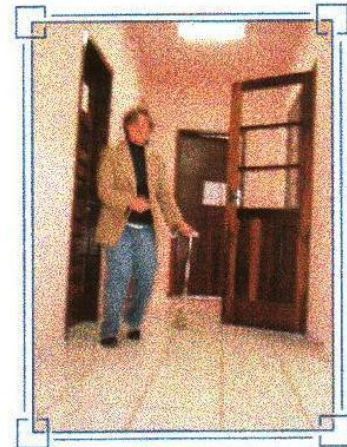
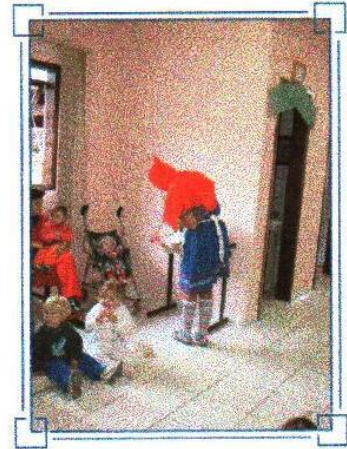
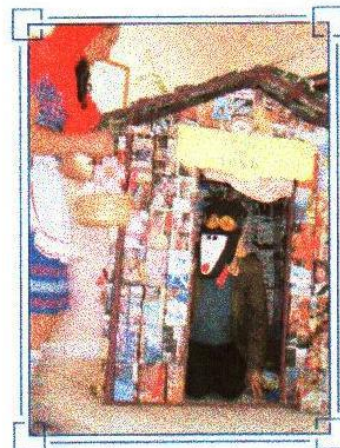
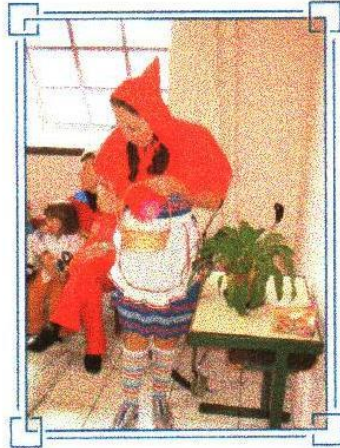
Dramatização no pátio da Creche.

A história foi muito bem apresentada, mas a reação das crianças foi inesperada. Choraram muito, se assustaram com os personagens. O João veio filmar e foi pior, até a câmera foi ruim. Então fomos apresentando aos poucos tentando acalmar as crianças. As tias é que se apuraram, foi um choro, um barulho só. Depois quando se acalmaram então conversamos com eles. Falamos dos personagens e a professora Miriam pediu para as crianças colocarem a cabeça de Lobo para brincar. Apenas algumas crianças quiseram.

A professora Eliana convidou-as para cantar a música do Chapeuzinho Vermelho, contribuindo para que se acalmassem.

A tarde a apresentação foi melhor, embora algumas crianças choraram.

Chapeuzinho Vermelho



Distribuição de Doces

Sítio Do Pica Pau Amarelo

Personagens: Emília - Cuca - Saci - Visconde de Sabugosa - Saci-Pererê

Música do Sítio do Pica Pau
Amarelo

CD - do aluno Igor

Música 01



Olá criançada! Vocês já me conhecem? Já?

Então eu quero saber, qual é o meu nome? Emília...Isso mesmo, acertaram!

Neste exato momento, vejam quem vem chegando.

Música 07

- Bom dia Emília, tudo bem com você?

- Que susto seu moleque safado.

- Emília parece que você está triste. Posso saber qual o motivo?

- Sabe Saci é que eu estou cansada de ser deste tamanho. Eu gostaria de ser adulta. Adulta? Mas Emília, as coisas são assim, nascemos e vamos crescendo, conforme o tempo vai passando. Tempo, tempo eu odeio esse tempo ele é muito lento isso sim.

- Você sempre com essa mania de grandeza não é Emília?

Grandeza nada. Esperteza.

- Emília, se você quiser eu posso chamar alguém para realizar este seu desejo, apesar de achar meio maluco.

- Saci, por favor, diga logo, quem poderá me ajudar? Espere um pouquinho, já vou chamá-la.

Enquanto isso, Emília andava de um lado para outro, preocupada e curiosa com o suspense do Saci.

- Sem que ela esperasse (4)

Ah!Ah!Ah!então você quer ficar adulta?

Cuca? Saci, você poderia ter avisado que era essa Jacaré.

- Além de vaidosa e orgulhosa.

- Boneca metida, olha bem com quem você está falando.

- Você jamais iria conseguir me transformar em uma Emília adulta, sua monstruosa.

A Cuca furiosa, jogou um pó mágico sobre Emília e vejam só o que aconteceu.

(pó) Emília ficou enorme. Aliás para calar a boca da boneca vaidosa, a Cuca fez duas Emílias adultas.

(8) - Rabicó, que por ali passava levou um susto enorme.

O que é isso? Duas Emílias gigantes?

Eu devo estar sonhando.

As Emílias sem saber explicar o que havia acontecido, começaram a chorar.

O Saci e a Cuca sumiram, quando viram o que haviam feito. Deixando todos sem explicação.

Rabicó teve uma idéia saiu correndo chamar Visconde de Sabugosa.(11)

Visconde...Visconde... onde está você?

O que foi que aconteceu Rabicó? Para você estar tão apavorado?

Visconde venha comigo. Depressa, eu vou lhe mostrar.

Nossa...o que é isso?

Não sei, quando eu iria passando por aqui, ela ou melhor elas já estavam aqui.

Emília! Explique o que foi que aconteceu desta vez.

Emília tentou se explicar. É que eu queria ser adulta. O Saci então chamou a Cuca e olha só no que deu.

Visconde você precisa me ajudar a voltar como eu era antes.

Agora você quer ajuda, pois fique sabendo que não será fácil.

Vou ter que pegar um pouco do mesmo pó, para você voltar ao normal.

Rabicó e Visconde foram até a floresta para roubar um pouco da porção mágica, para desfazer o feitiço.

Aproveitam o momento de distração da Cuca, para pegar o pó mágico.

Ao voltar Visconde teve uma surpresa.

Emília ou melhor as Emílias adormeceram ali mesmo, no meio da floresta.

Visconde aproveitou o momento e jogou o pó nas Emílias.

"Que se desfaça a vingança. E que Emília volte a ser criança"

No mesmo momento o feitiço se desfez. Emília voltou a ser criança.(pó)

Visconde meu amigo, muito obrigada, por ter me ajudado. Eu estou tão feliz.

- Emília, espero que você tenha aprendido a lição. As pessoas devem se aceitar como elas são. Pois somos todos diferentes e cada qual com suas qualidades.

- E vê se não se meta novamente em confusão.

Emília depois daquele dia nunca mais quis ser diferente.



Atividades:

- Desenho com o nome de: Emília - Saci- Cuca - Rabicó
- Fazer um Visconde com uma espiga de milho.
- Pintar um Saci.

Registro

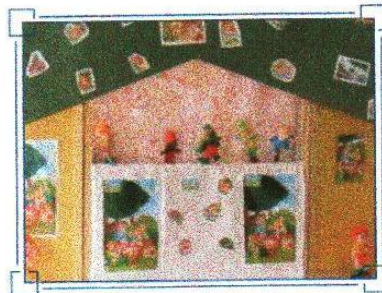
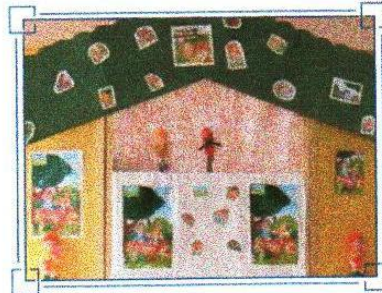
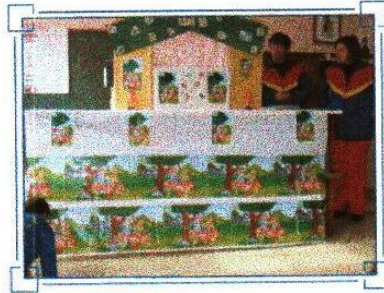
*A*s crianças gostaram muito da história e o que mais

chamou a atenção foi a fumaça solta na hora das transformações da Emília.

A tarde os alunos do pré da professora Neli, vieram assistir também.

Fizemos os agradecimentos ao Iury que emprestou a decoração. Ao Igor que emprestou o CD do Sítio do Pica-pau Amarelo e a Milena que emprestou os personagens. E ao César Juttel que emprestou a máquina de fumaça.





Sítio do Pica-Pau Amarelo

O Urso e as Flores

Em um bosque, vivia feliz uma linda

família de margaridas.



Um urso, passeando pelo bosque, reparou na

beleza das margaridas.

- que flores lindas! vou levar uma para minha namorada!

o urso colheu uma margarida, deixando todas as outras muito tristes.

a tristeza das margaridas foi tanta que um duende, por pena, resolveu ajuda-las.

- não se preocupem. vou dar uma lição nesse urso! - disse ele.

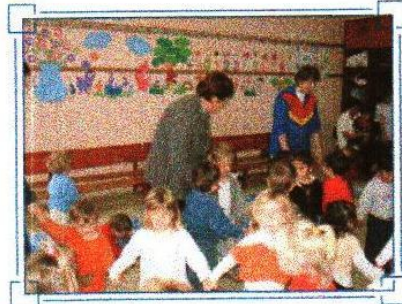
o duende preparou uma flor falsa e ligou-a numa bolsa cheia de água.

quando o urso voltou e viu a bela flor, disse:

- que linda!

quando foi apanha-la, o duende esguichou a água, dando-lhe um banho. desse dia em diante, o urso nunca mais quis apanhar flores.

O *U*rso e as *F*lores



O Sapinho Verde



A Manhã estava

linda e Clarice sai para passear no jardim...

Aquele gostoso banho de sol, tão costumeiro, não podia ser diferente.

Mas foi!

- Ooi, Menina!

Clarice olha, procura rumo aquela voz e não vê nada.

Olá, Clarice!

Ela assusta ao ver, tão pequenino, por entre ramagens, aquele sapinho verde de olhos esbugalhados.

- Assustei você, minha linda menina?

- Sim, assustou.

- Então, tem medo de mim? Você acha o sapinho feio?

Para não decepcionar o bichinho de pele mole e toda enrugadinha, ela procura Filó, a borboleta já conhecida, tentando disfarçar o medo...

O sapinho verde, percebendo o medo da menina, desaparece entre as folhagens e logo depois reaparece trazendo-lhe o mimo da natureza: uma margarida!

- Você compreendeu, agora, que sou eu amiga? Que estou tentando conquistar sua simpatia?

Aos olhos que Clarice, surpresa e emocionada, ela percebe que o sapinho verde não é tão feio assim!

E não é que eles ficaram amigos?

Registro

*J*á estava tudo pronto: cenário, os colchões no chão...

Só que os bebês estavam inquietos. Com a chegada das crianças, tudo ficou melhor.

Começamos a apresentação onde as quatro professoras ajudaram com os personagens: o sapo, e a menina Clarice. A história falava de amizade, foi muito boa a mensagem. No final as professoras apresentaram os personagens e pediram para as crianças contarem a história, falar o nome etc.

A professora Carmen convidou as crianças para contar a música do sapo na lagoa e dançar. Foi uma festa.



A Primavera

Todos: Dos ramos das árvores

Surgem as flores

Nas mais variadas cores.

Para anunciar

Que uma nova estação

Está para chegar.

É a primavera que vem

Para embelezar

E a nós todos alegrar.

Teatro

Ricardo ficou pensativo. O que será esta tal de Primavera?

Oi Rosinha! Que bom que você apareceu.

Mas o que foi que aconteceu Ricardo?

É que eu estou com uma dúvida. Será que você poderia me explicar? Fale logo Ricardo.

- Rosinha! O que é a Primavera?

A Primavera é a estação mais bonita do ano. É o tempo das flores, tempo do nascimento de mil borboletas, passarinhos e bichinhos nas florestas. É um tempo de muita alegria na natureza e muito amor.

- Ricardo você entendeu o que é primavera?

- Sim, Rosinha... Muito obrigado.

Narrador: Era uma vez uma sementinha. Ela foi jogada numa terrinha fofinha, fofinha...

Ah! Escutem! Parece que alguém está chorando, reclamando de alguma coisa.

Flor: Ai, ai! Que lugar escuro, estou apertada aqui. Onde estou? Onde estou?

Narrador: Mas ninguém respondeu. É a sementinha continua.

Flor: Ai, ai ai! Que aperto, estou sentindo muito calor, calor!

Narrador: Está chegando alguém. Vejamos quem é.

Flor: Ai, ai. Que calor, que calor! Quem sou eu? Onde estou?

Chuva: Oi querida não fique assustada. Você é uma linda sementinha que já está inchando com vontade de nascer. Eu sou a chuva que vou te ajudar.

(Joga papel picado sobre a semente)

Narrador: Agora, a nossa sementinha vai ficar feliz e quietinha. Estou ouvindo aquela voz, novamente.

Flor: Ai que frio! Que frio! Estou inchando, inchando... Mas que frio! Que frio!

Narrador: Olha! Está chegando alguém.

Sol: Não chore, querida. Eu sou o sol e vim pra te aquecer.

Logo você vai nascer e ver como é linda a terra.

(O sol passeia em volta da semente, depois se afasta)

Narrador: Vejam! Algo está acontecendo com a sementinha!

Flor: Eu nasci! Que lugar lindo! (Enquanto isso outras florzinhas balançam pra lá, pra cá...)

Outras flores: Vejam! Agora a sementinha é uma linda florzinha.

Flor: Quem são vocês?

Outras flores: Nós também somos flores como você e vamos viver perto de você. Somos suas amigas.

(Batem palmas pra ela)

Flor: (Emocionada... agradece.) Muito obrigada amiguinhas, sei que viveremos sempre felizes.

(Termina com a música e com todos os personagens)

Registro

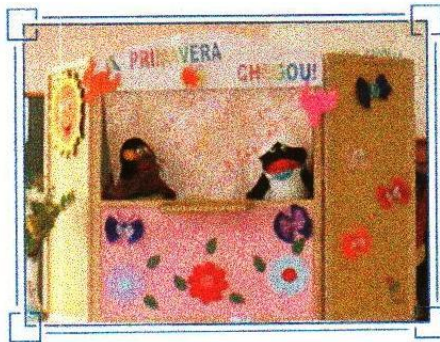
Após a apresentação realizada pelo grupo das professoras, tendo Eliana como responsável, foi cantada as músicas "Primavera" e "Chegou a Primavera".

Leitura das palavras com as referidas gravuras.

Foi decorado o cenário com flores e borboletas.



Primavera



A Princesa E O Sapo

Dramatização feita pelas professoras.

Carmem representou: O Sapo

Eliana: A princesa

Ione: O rei

Miriam: Narradora

*E*ra uma vez uma bondoso princesa muito bonita, de cabelos

longos e louros que vivia num reino muito distante.

Um dia, sem querer, a princesa deixou cair uma bola dentro de um lago. Pensando que a bola estivesse perdida, começou a chorar.

- Princesa, não chore. Vou devolver a bola para você. Disse o sapo.

- Pode fazer isso? Perguntou a princesa.

- Claro, mas só farei em troca de um beijo.

A princesa concordou. Então, o sapo apanhou a bola, levou-a até os pés da

princesa e ficou esperando o beijo. Mas, a princesa pegou a bola e correu para o castelo. O sapo Gritou:

- Princesa, deve cumprir a sua palavra!

O sapo passou a perseguir a princesa em todo lugar. Quando ai comer, lá

estava o sapo pedindo a sua comida.

O Rei, vendo sua filha emagrecer, ordenou que pegassem o sapo e o levassem de volta ao lago.

Antes que o pegassem, o sapo disse ao Rei:

- Ó Rei, só estou cobrando uma promessa.
- Do que está falando, sapo? Disse o Rei bravo.
- A princesa prometeu dar-me um beijo depois que eu

recuperasse uma

bola perdida no lago.

O Rei então, mandou chamar a filha.

O Rei falou à filha que uma promessa real deveria ser cumprida.

Arrependida, a princesa começou a chorar e disse que ia cumprir a palavra dada ao sapo.

A princesa fechou os olhos e deu um beijo no sapo, que logo pulou ao chão. Diante dos olhos de todos, o sapo se transformou em um belo rapaz com roupas de príncipe.

Ele contou que uma bruxa o havia transformado em um sapo e somente o beijo de uma donzela acabaria com o feitiço. Assim ele se apaixonou pela princesa e a pediu em casamento. A princesa aceitou.

Fizeram uma grande festa de casamento, que durou uma semana inteira. A princesa e o príncipe juntaram dois reinos e foram felizes para sempre.

Registro

*A*pós a dramatização, utilizamos os fantoches dos sapos

para cantar as músicas:

O sapo Jururu

Sapo jururu

Na beira do rio.

Quando o sapo canta,

Ó maninha,

É porque está com frio.

A mulher do sapo

Também está lá dentro,

Fazendo rendinha,

Ó maninha,

Para o casamento.

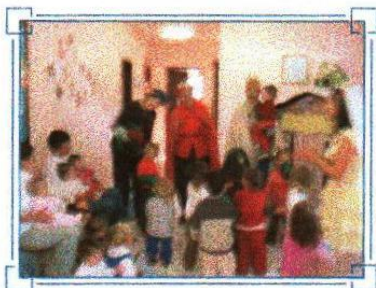
O sapo não tem rabinho e nem orelhas.

O sapo não lava o pé

Muitas crianças, ainda choram ao ver as professoras fantasiadas.

Outras gostam e participam dos cantos.

A Princesa e o Sapo



*Apresentado também na E.M.Pe.Heriberto
Hartmann, semana da criança.*

A Galinha dos Ovos de Ouro e a Paciência

*E*ra uma vez um pobre fazendeiro chamado João. Ele tinha

uma criação de galinhas, que era o único sustento de sua família. Todos os dias bem cedinho, sua esposa buscava todos os ovos que havia no galinheiro, para que João pudesse vendê-los na feira.

Um belo dia, a esposa de João estava no galinheiro juntando os ovos quando teve uma surpresa...

- O que será isso! Exclamou assustada.

Para sua surpresa, entre todos os ovos havia um especial, ele era de ouro!

Dona Amália correu para mostrar para o marido.

- Ovos de ouro? Estamos ricos! Comemorou João.

Mas os dias se passaram, e nenhum outro ovo de ouro foi encontrado no galinheiro.

Sete dias depois, outra maravilhosa surpresa...

- João! João! Olhe aqui, outro ovo! Gritou alegre Dona Amália.

- Que estranho, esta galinha põe ovos de ouro uma vez por semana. Falou João, intrigado.

- Semana que vem ficaremos espiando para descobrir quem é esta danadinha! Concluiu Dona Amália.

Passados mais sete dias, os dois se esconderam no galinheiro, para vigiar as galinhas:

- João, é esta aqui, acabou de colocar este lindo ovo!

- Amália, tive uma idéia, vamos matar esta galinha, dentro dela deve ter um maravilhoso tesouro.

Dona Amália, como era mais esperta e paciente que João, respondeu:

- Meu querido marido, não devemos trocar o certo pelo duvidoso. Esta galinha é o nosso único tesouro. Não devemos mata-la!

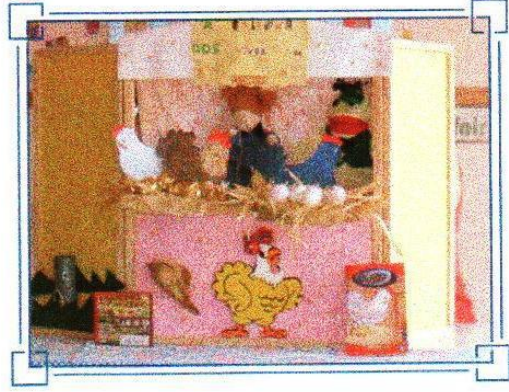
Amiguinhos, lembrem o que aconteceu na outra história em que o impaciente João matou a galinha?

Dentro não havia tesouro algum, e ele passou o resto de seus dias pobre, porque não teve paciência e nem gratidão pela galinha. Com o nosso João a história termina diferente...

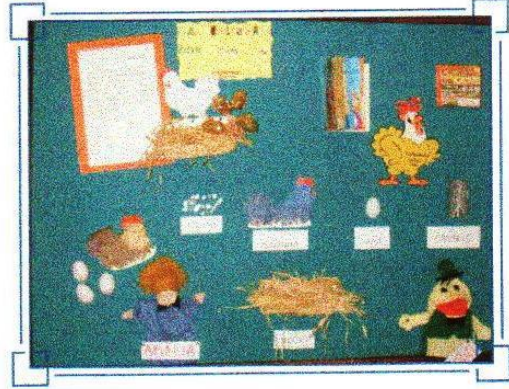
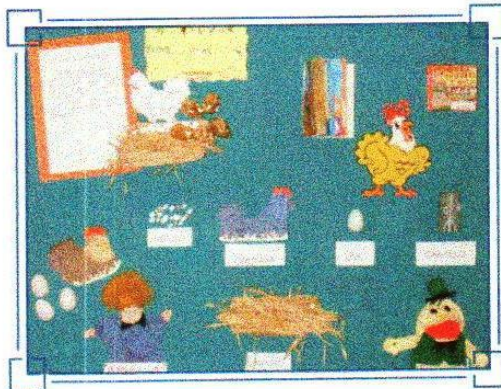
João concordou que não deveria trocar o certo pelo duvidoso, e que com um pouco de paciência teriam ovos de ouro para toda a vida.

Hoje eles vivem em um lindo castelo, e querem saber o que aconteceu com a galinha?

Continua botando ovos de ouro até hoje!



A Galinha dos Ovos de Ouro



O Galo e a Raposa

Personagens:

A raposa: Eliana

O galo: Ione

O cachorro: Miriam

Os animais viviam muito felizes na fazenda. Havia, porém, algo que os amedrontavam, a raposa.

Durante as noites, ela saia de sua toca, á procura de comida.

Todos tinham medo da raposa do bosque, mas até aquele dia, ninguém havia visto raposa alguma.

O galo era o animal mais vaidoso e metido daquela região. Sempre que ouvia alguém contando as estórias da raposa gulosa, já ia falando:

- Pois eu acho que essa raposa nem existe de verdade. E, se ela existir, eu

não sou medroso como vocês!

O galo continuou vivendo normalmente não estava nem um pouco preocupado com a raposa.

Certo dia, a raposa resolveu sair do bosque para procurar comida. Quando o galo corajoso estava em cima de um galho de uma árvore teve uma surpresa... Viu a raposa saindo do bosque e aproximando-se da árvore onde ele estava.

- Amigo galo, você já soube da ótima notícia?

- Que notícia? Perguntou o galo desconfiado.

- Acaba de ser assinada a paz entre todos os animais.
- Tudo bem! Darei a notícia para todos, lá da fazenda.
- Então, para provar que quero ser sua amiga, quero lhe dar um

abraço.

Mas, para fazer isso, preciso que você desça dessa árvore.

- Ih, raposa! Agora não vou poder descer. Mas daqui eu vejo que

dois cães

se aproximam. Eles com certeza vão querer comemorar.

A raposa, que tinha muito medo de cachorros, mudou de idéia rapidinho:

- Infelizmente, não vou poder esperar os cães chegarem. Vamos comemorar a nossa amizade em outra oportunidade.

E o galo pôde contar para todos os animais da fazenda a sua aventura.

Registro

*R*ealizou-se no pátio da creche, decorações conforme as

características da história.

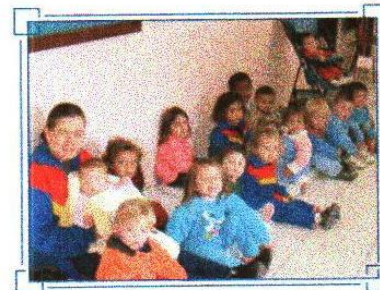
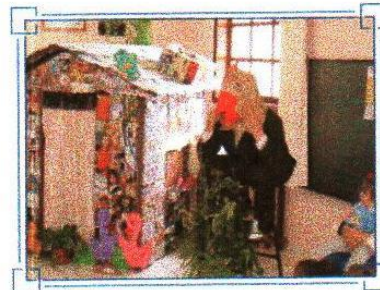
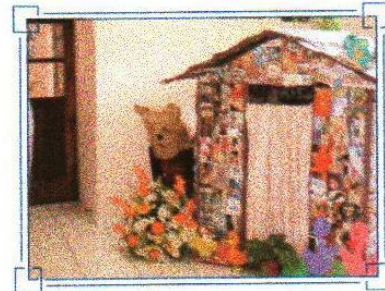
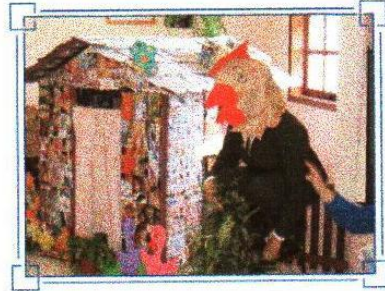
As crianças gostaram e no final cantamos o canto do cachorro do galo e da raposa

As crianças já esperam por este momento.

Ao escolher a história, já procura-se alguma música relacionada a história. E há participação das crianças.

A dificuldade maior ainda é a compreensão das auxiliares, que ficam conversando na hora das apresentações e não valorizam nosso trabalho.

O Galo e a Raposa



Banho Pra Quê? - Importância Da Higiene Pessoal

Rafael adorava brincar no parquinho da pracinha. Ele se sujava todo e não gostava de tomar banho.

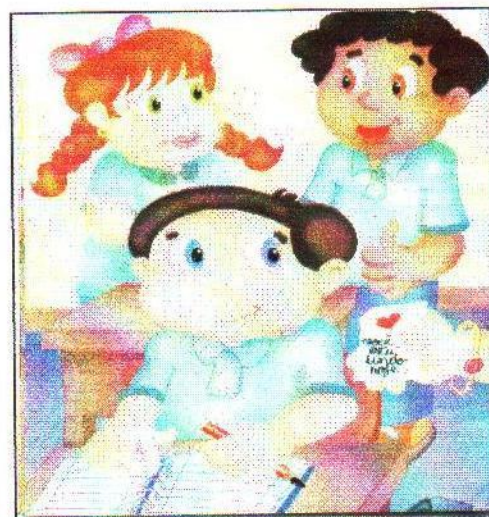


Rafael passava dias sem tomar banho. Seu corpo ficava tão sujo que as mosquinhas ficavam em volta dele.

Só mesmo obrigado pela mãe é que ele tomava banho. Ela o levava ao chuveiro e o esfregava direitinho.



Mas, com o passar dos dias, começava tudo de novo... Rafael passava dias sem tomar banho.



A sujeira deixava Rafael muito feio e, pior ainda, com um cheiro horrível!

Seus colegas não agüentavam mais ficar perto dele. Assim, ele foi ficando cada dia mais sozinho.

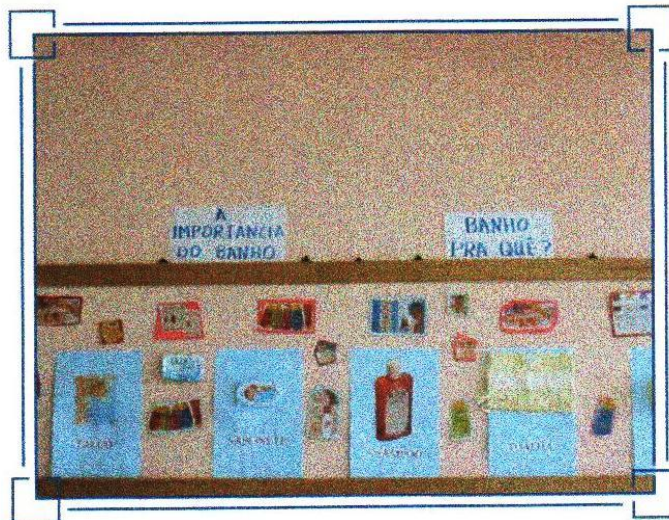
Rafael foi ficando tão triste por não ter com quem brincar que resolveu tomar banho todos os dias.

Desde então, Rafael é o menino mais bonito e cheiroso da escola.

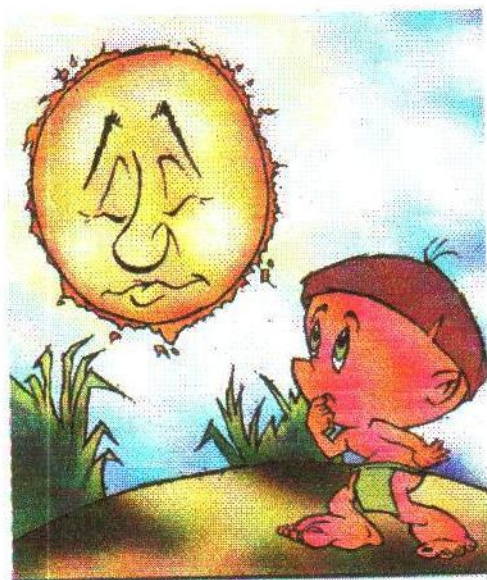
Ele até recebeu um bilhete que diz:

- Você está lindo hoje.

Banho Pra Quê?



O Sol Que Acordou Com Sono



Organizamos os

personagens na sala, a escolha da história e adaptamos para o teatro.

Preparamos o ambiente. Aguardamos as crianças e começamos a apresentação.

A história é sobre o sol que entristeceu por causa da estrela Delta. O amigo Tié, que conversou com o sol, e aconselhou a ser mais simpático, para conquista-la. O sol ouviu seus conselhos e conseguiu conquistar a estrela que era linda e simpática.

Após a história, contamos a música Vida Boa e Abre a Janela providenciadas pela professora Ione. Cantamos para as crianças aprenderem. Foi muito bom, após distribuirmos pirulito doado pela Pastoral da Criança.

No período da tarde assistimos um pouco do vídeo "Os Astros" R. Digest, sobre o sol. Logo as crianças se dispersaram e deixamos então brincar.

Abre a janela
Abre a janela
Que o sol quer entrar
Abre a tua vida
Abre a tua vida
Que Deus quer entrar.



Conceito:

O sol faz parte do sistema solar, que é composto por planetas, astros e estrelas.

O sol também é uma estrela, como uma bola de fogo que transmite calor e luminosidade.

A lebre disparou na frente, e a tartaruga, com seus passinhos curtos,

estava persistente.

Num determinado ponto da corrida, a lebre, já certa de que iria mesmo ganhar, parou para descansar um pouquinho. E, sem querer, adormeceu...

A tartaruga não parou de correr nem um minuto sequer. Passou pela lebre adormecida, sem reconhece-la e continuou...

Quando a lebre acordou, tornou a correr com toda a velocidade que podia. Mas de nada adiantou. Quando chegou ao final do trajeto, tudo o que pôde ver foi uma tremenda festa.

A tartaruga foi muito aplaudida e recebeu até um troféu por sua vitória. A lebre estava inconformada. E, daquele dia em diante, deixou de lado tanto convencimento, pois não foi esperta para ganhar a corrida contra a tartaruga!



Registro

*E*scolhida a estória, providenciamos os personagens usamos os

bichinhos de pelúcia da sala. O macaco, elefante (Rubens) e Leão, a tartaruga do Ruam e a lebre improvisamos de um coelho.

O cenário ficou bonito, decoramos como se fosse uma floresta. As crianças estiveram atentas, depois da apresentação contamos o conto da tartaruga escolhido e ensinado pela Ione.

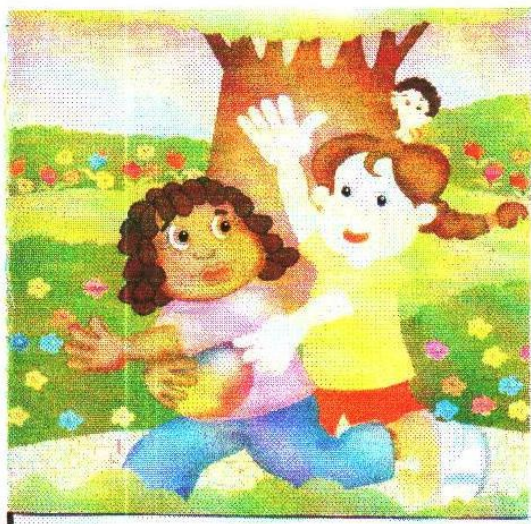
Música

Tenho um casco bem duro ando devagar
Tanto pela terra como no mar
Você sabe quem sou? Não sou peluda
O meu nome é tartaruga.

Obs; Ainda há choros, pois há diversas idades e esta implica em sono, comida e acomodação, por mais que se encaminhe para funcionar bem acontecem imprevistos.

Brincar Para Que?

APRES. DAS PROFESSORAS (NO PÁTIO)



A história é sobre uma menina que

só queria assistir televisão. Seus pais começaram a se preocupar. O pai da menina, conversou com ela tentando convence-la a desligar a televisão. Nada ajudou. Então, ele impôs que desligasse e fosse brincar no parque, conhecer novos amigos. A menina foi

mas não muito interessada. No parque, duas amiguinhas convidaram para brincar juntas.

Ela gostou e brincou muito. No final quando seu pai foi busca-la, a menina nem quis ir embora. Combinaram de brincar no outro dia. O pai agradeceu as crianças e perguntou a menina se tinha gostado.

Ela respondeu que iria sempre brincar com os amigos e não iria mais assistir televisão por tanto tempo.

Personagens:

Poliana - Ione

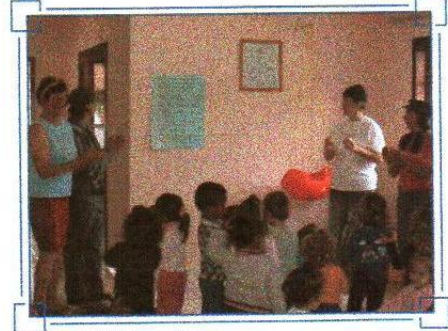
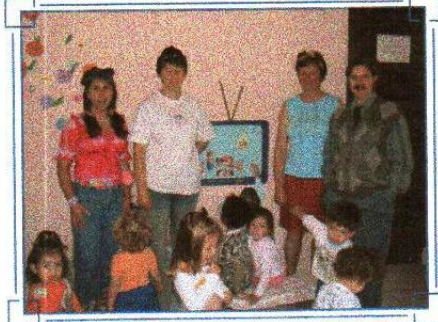
Pai - Carmem

Julinha - Eliana

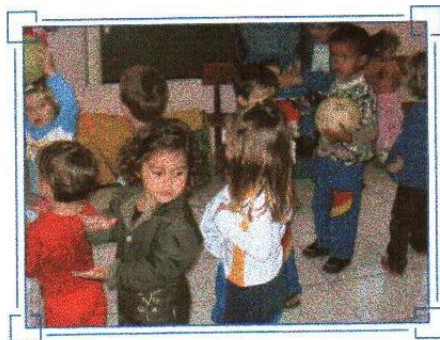
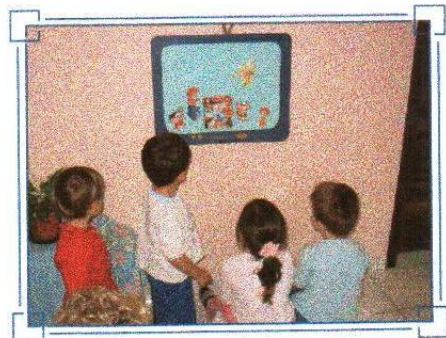
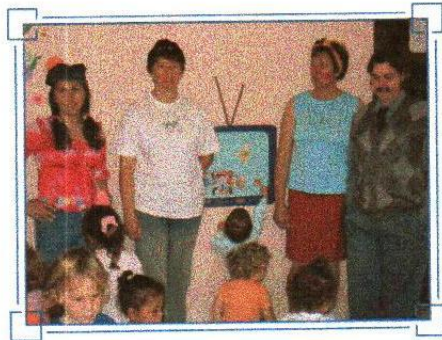
Paulinho - Miriam

Música - Brinquedinho, Brinquedão. CD - Turma da Mônica





Brincar Pra Que?



O Cachorrinho Totó

*T*otó era um cachorrinho muito vaidoso, porém

inveioso que só. Queria poder voar como os pássaros e nadar como os peixinhos. Vivia triste e sozinho, não tinha mais amigos.

Certo dia, enquanto Totó dormia, sonhou que era um pássaro e voava bem alto, mas, quando olhou para baixo descobriu ter medo de altura. Nadava pelo imenso mar azul, mas quando viu o tubarão ficou apavorado.

Logo Totó acordou e descobriu ser o que ele é. Não adianta ficar com inveja dos outros animais, pois Deus criou cada animalzinho com suas características.

Foi então, que Totó aceitou ser o que ele era e novamente voltou a ser amigo dos outros animais.

Registro

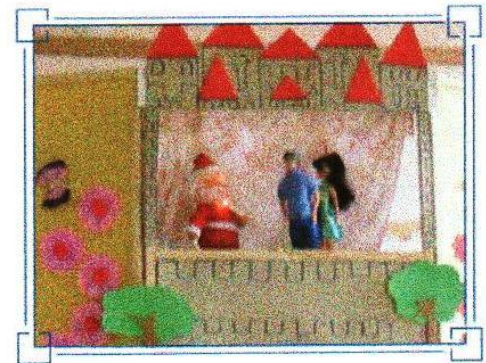
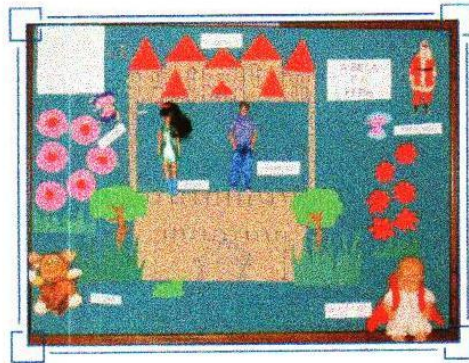
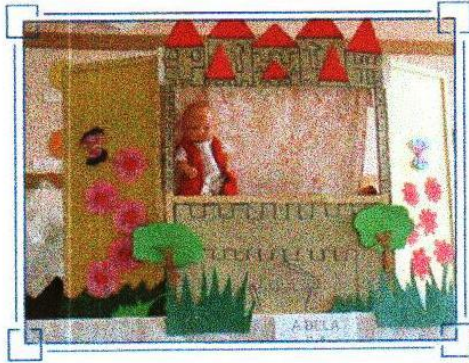
A professora preparou o ambiente muito bem. Nos convidou

para auxiliá-la. Explicou como deveríamos fazer com os personagens: O Cachorrinho Totó, O Peixe, O Pássaro. Nesta apresentação as crianças estavam melhores, não choraram muito, também estávamos com menos crianças na creche por causa da época das gripes e viroses.

A história deixou uma mensagem muito legal. O cachorrinho queria nadar, voar e não conseguia, até que ele percebeu que ele era cachorro e era muito diferente dos peixes e pássaros e que deveria

curtir as coisas que cachorro sabia e podia fazer. A professora Andréia conversou com as sobre a mensagem e colocou uma música que falava de cachorrinho e outros animais, as crianças dançaram, foi uma festa!

A Bela e a Fera



A Bela E A Fera Adaptada Ao Clima De Natal

*E*ra uma vez um homem muito bom, seu nome era Nicolau.

Morava com sua filha, uma moça tão bonita que o seu nome era Bela.

Voltando de uma viagem, o bom homem viu um castelo com um lindo jardim cheio de flores. Resolveu levar uma rosa para Bela.

Quando ele colheu a rosa daquele jardim, uma Fera apareceu e disse:

- Você não devia mexer no meu jardim, por isso vai ser meu prisioneiro!

O Nicolau respondeu:

- Pedrão senhor, era um presente para minha filha! Mas a Fera não queria saber, estava furiosa.

O comerciante então, pediu para a Fera deixar ele se despedir de sua filha. Chegando em casa chorou, porque sua filha ficaria sozinha no mundo.

Bela então disse:

- Papai, deixe-me ir com você, quero falar com a Fera.

- Não adianta, minha filha! Disse o Nicolau. Mas Bela tanto insistiu que o pai levou-a com ele.

Chegando no castelo, Bela disse para a Fera:

- Deixe meu pai ir embora, ele está velho e doente, eu fico no lugar dele.

A Fera concordou e o pai de Bela muito triste foi embora.

Nicolau pensou consigo mesmo:

- Espero que dê tudo certo com minha filha! Se isso acontecer prometo sempre ajudar as pessoas, e darei balas e presentes para as crianças, me vestirei de Papai Noel para deixar todos muito felizes.

Os dias passavam no castelo. E a Fera, mesmo sendo muito feia, era boa e gentil com Bela. Liam livros juntos, conversavam e brincavam no jardim. De tão amigos, a Fera deixou Bela ir visitar seu pai.

Quando Bela voltou, encontrou a Fera muito doente.

Bela assustada disse:

- Fera, não morra. Estou aqui! Eu te amo! E beijou o rosto da fera.

Nisso aconteceu a mágica do Papai Noel, começou na Fera uma transformação. A Fera deixou de existir e em seu lugar surgiu um lindo príncipe.

O príncipe contou para Bela que uma bruxa o enfeitiçou e ele só voltaria ao normal com um beijo de amor.

Quebrado o encanto, o Príncipe e a Bela se casaram e foram felizes para sempre.

A partir deste dia o Nicolau passou a vestir-se de Papai Noel, todos os anos na época do Natal. Trazendo mais paz, harmonia, fraternidade, amor e muita alegria a todos.



O Aniversário



O Aniversário

(ambiente de Natal, presépio, árvore)

*D*uas crianças brincavam num ambiente muito lindo. De

repente, perceberam um brilho muito forte. Então se aproximaram e perceberam uma linda estrela. (crianças presépio).

Esta estrela anunciava a festa do nascimento do menino Jesus. Todos os anos a estrela-guia aparece para lembrar a todos o pobre menino.

Uma criança mostrava a outra o céu, as nuvens que estavam branquinhas pareciam os carneirinhos que aqueciam o menino Jesus.

Enquanto admiravam o presépio, passou uma mulher muito apressada, cheia de presentes, as crianças se alegraram esperando que elas viesse na festa do aniversário do menino. Mas a mulher nem percebeu. As crianças ficaram muito triste, mas foi por pouco tempo... logo passou um homem todo arrumado. Certamente viria para a festa. Mas não... apenas olhou, não entendeu nada, olhou para o relógio e saiu às pressas.

Então veio uma mãe com seu filho, mas o filho parecia rebelde, estava bravo porque queria um presente caro lá da loja, e a mamãe não podia comprar.

As crianças tentaram convencer o menino à participar da festa, para receber o menino Jesus de presente, mas ele não quis... saiu bravo com sua mãe.

As duas crianças ficaram preocupadas, pois era uma festa, o aniversário de Jesus... De repente, as crianças perceberam que algumas pessoas se aproximavam...

Olhe, aquelas pessoas... (as pessoas olham para a estrela e se aproximam) (fundo musical de Natal)

As crianças as recebem com alegria, mostram o presépio, o menino Jesus... As pessoas começam a se abraçar e curvam-se diante do menino Jesus.

- Agora sim, eles entenderam o significado do Natal, o presente maior é a alegria, os amigos, o menino Jesus em nosso coração.

É a festa do aniversário do menino Jesus... Ele deve estar sempre com a gente e a festa é nossa... Vamos nos alegrar, vamos cantar... (Música de Natal).

Na manhã seguinte, fizeram um bom café, pois conseguiram encontrar

tudo nas vizinhanças, e resolveram passar o dia ali.

Um saltou nas costas do outro: O cão subiu no burro, o gato ficou nas

costas do cachorro e o galo, em cima do gato.

Assim, eles pareciam uma figura Monstruosa, que dava medo. Então, foram em direção a casa, gritando, todos ao mesmo tempo.

Os ladrões levaram um tremendo susto. Achando que um monstro atacara a casa saíram correndo. Então, tomaram posse da casa e dormiram tranqüilos a noite toda.

E o outro também. Então eles conversaram e decidiram formar uma orquestra ali mesmo, na floresta, longe de Bremen. E viveram muito felizes assim.

Registro

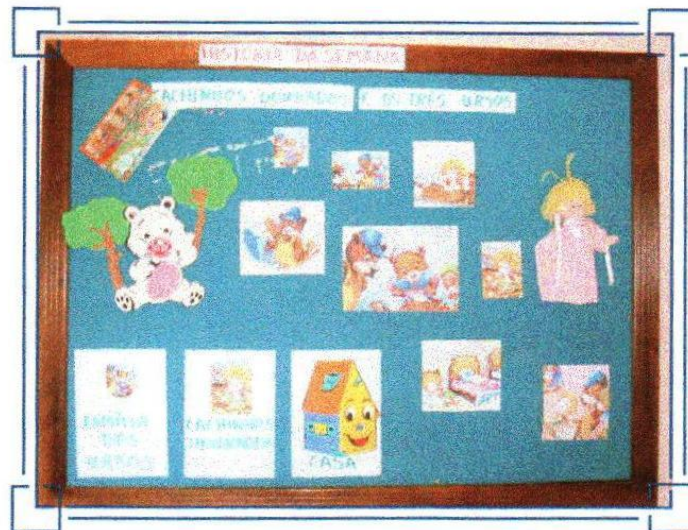
A história é muito bonita, providenciamos os personagens

usando os bichinhos de emborrachados que decoram as paredes da creche. Fizemos os instrumentos com brinquedos do berçário. Foi muito legal. Apenas concluímos que os bichinhos eram muito grandes para o cenário que usamos.

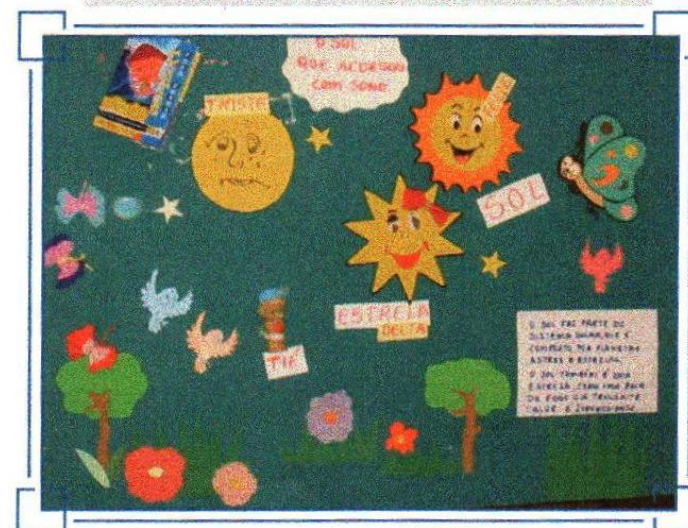
No final da história apresentamos os personagens mostrando também como se escreve a palavra.

Desta vez não houve choro!

Cachinhos Dourados



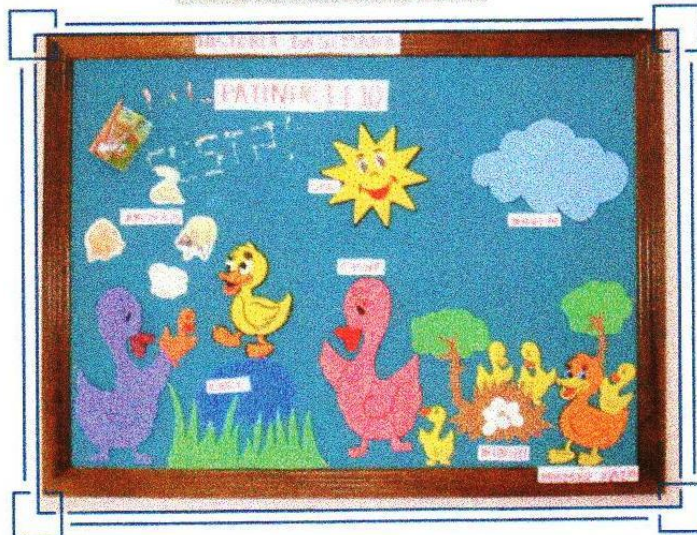
O Sol Que Amanheceu Com Sono



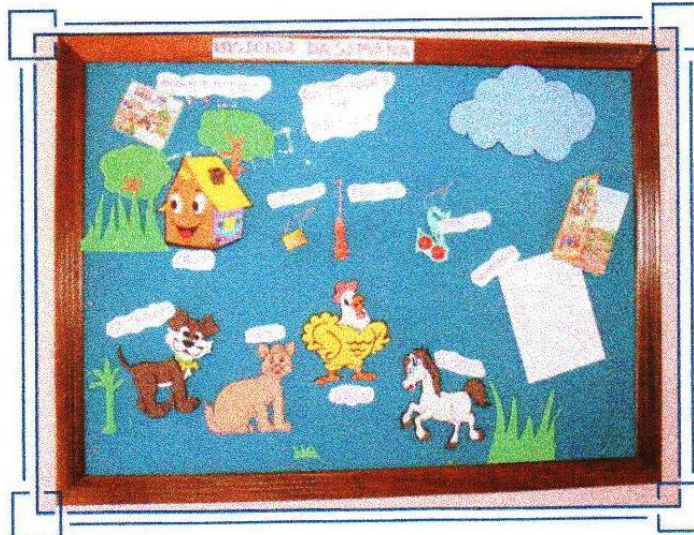
O Leão e o Rato



O Patinho Feio



Os Músicos de Bremen



Grandão o Dragão

Grandão era um dragão muito grande mesmo.

Ele era também distraído e muito desajeitado.

Quando andava pela floresta, estragava tudo a sua volta; árvores, plantas e também assustava os animais.

Os bichos da floresta tinham muito medo de Grandão.

Certo dia Grandão estava dormindo, quando ouviu um canto muito suave. Abriu os olhos e ficou ouvindo extasiado, tão linda música.

Grandão ficou tão maravilhado com a música que saiu da caverna, que estava dormindo, para ouvir melhor a música.

Então, ele viu um majestoso pássaro preso numa gaiola.

Grandão aproximou-se e perguntou:

—Quem teve coragem de aprisionar uma criatura linda, delicada e que tem um canto tão suave?

O pássaro respondeu:

—Foi o Bicho-Homem que me prendeu nesta gaiola.

Eu vivia livre pela floresta, sentindo a brisa suave e o perfume das flores.

E agora, aqui estou nesta prisão.

—Não fique triste, vou libertar você agora mesmo—disse o dragão.

E, mais do que depressa, Grandão abriu a gaiola soltando o belo pássaro.

O pássaro voou e depois disse agradecido:

—Como nos enganamos a seu respeito, amigo Grandão.

Você é distraído, mais tem um bom coração.

Os bichos, vendo a boa ação de Grandão, resolveram colocá-lo como guardião da floresta.

E o melhor é que Grandão afugenta todos os que querem destruí-la.

Principalmente o Bicho-Homem, que vive cortando as árvores e provocando queimadas que destroem as florestas e mata os animais.

MORAL: “Nunca devemos julgar alguém pela aparência, sem antes a conhecê-la como ela é de verdade. Pois, existem pessoas lindas por fora mais muito feias por dentro, com um “coração de pedra”.

“Devemos sempre cuidar de nossa natureza, cuidando dos animais e plantas”.

QUEM ROUBOU A ALEGRIA DO PALHAÇO?

No circo Arrelia, os palhaços viviam levando alegria para todas as crianças. Quando apareciam no picadeiro, cada palhaço era mais engraçado que o outro. Um se equilibrava sobre uma roda, outro tocava tuba.

Mas, o mais engraçado era o palhaço Pirulito. Ele fazia muitas estripulias: dava cambalhotas e fazia malabarismo.

Certo dia, Pirulito apareceu com a carinha muito triste. O palhaço Chicotinho perguntou:

- Por que você está triste, meu amigo? Pirulito respondeu:
- Você não vai acreditar, mas eu perdi a alegria e não consigo encontrá-la em nenhum lugar.

Talita, a menina que andava sobre uma bola, ouvindo a conversa, disse: a Pirulito:

- Não se preocupe, eu vou ajudá-lo.

E lá se foram os dois à procura da alegria perdida. Vendo o trapezista, eles perguntaram:

- Você viu onde foi a alegria do palhaço Pirulito?
- Não, eu não vi. Perguntem ao homem que anda na corda bamba, talvez ele saiba.

Então, eles perguntaram ao homem que andava na corda bamba. Ele também disse que não havia visto a alegria do palhaço Pirulito. Mas, ele deu uma sugestão:

- Por que vocês não procuram o mágico Xaulim?

Ele é um sujeito misterioso, talvez tenha escondido a alegria do palhaço dentro de sua cartola.

Talita e Pirulito foram à procura do alojamento do mágico Xaulim.

Como tudo ali era estranho, Talita e Pirulito ficaram com medo e esconderam-se atrás de um baú.

O mágico chegou, tirou a cartola, deixou-a sobre a mesa e foi dormir.

Quando o mágico estava num sono profundo, eles saíram bem devagarzinho, pegaram a cartola e saíram correndo.

Mas, uma coisa muito estranha aconteceu.

Enquanto eles corriam, da cartola saíam gargalhadas, e mais gargalhadas.

Pirulito e Talita ficaram intrigados e resolveram olhar.

E lá dentro, bem escondida, eles viram a alegria do palhaço Pirulito, que o mágico

Xaulim havia escondido.

Mais que depressa, Talita colocou a cartola na cabeça do palhaço Pirulito. Que transformação! .. Voltou a alegria do palhaço!

Ele pulava, fazia piruetas e mil palhaçadas, que provocaram boas gargalhadas em todos que estavam no circo.





5 FOTOS E OUTROS REGISTROS VISUAIS DAS ATIVIDADES

Creche Municipal Cecília Peixe Frutuoso recebe melhorias

As Creches surgiram da necessidade de cuidar das crianças para que as mães trabalhassem fora, e por durante muito tempo tinham características de depósito, onde as crianças ficavam nos berços esperando por seus pais, recebendo apenas cuidados essenciais.

Com os avanços das políticas educacionais, também na área da educação infantil, foram ocorrendo melhorias significativas no Brasil e também em Vidal Ramos.

Com a vinda das leis: o atendimento às crianças de creche vem melhorando significativamente, no atendimento e nos aspectos educacionais.

Hoje a Creche Municipal Cecília Peixe Frutuoso atende 68 crianças diariamente;

- Sendo recebidas por Professoras pós-graduadas em Educação Infantil;
- Auxiliares com formação em Ensino Médio



e acima de tudo experiências no atendimento às crianças.

- São servidas 4 refeições diárias com alimentação balanceada. Num cardápio muito bem elaborado.

- Espaço arejado e limpo; para momentos de lazer e descanso das crianças.

anças;

- Área externa ampla, com areia, balanço, pistas para moto ciclos, grama, horta, casinha, lugares para subir, cabanas.

- A prefeitura investiu nesses 3 meses de 2007 nas 68 crianças o valor de R\$ 4.376,50 ou

seja R\$ 64,40 por criança ao mês.

Onde:

- Pagamento de funcionários – Professoras (6) e Auxiliares (8) Funcionárias da Limpeza (2) Cozinha (1); Alimentação - 4 refeições diárias; gás; água; energia; telefone. colchões – (adquiridos 4 esse ano); pequenas reformas – torneiras, fogão, fechaduras, lâmpadas; jardim; material pedagógico;
- material de primeiros socorros; material de higiene; material de limpeza.
- Todo esse investimento e melhoria estão sendo percebidos através do desenvolvimento das crianças, da alegria que elas têm em vir para creche.

- Do carinho e do respeito dos pais para com o corpo docente.

O educandário agradece o respeito e a colaboração de todos que participam do dia-a-dia da creche.

Os nossos professores são bons.
Também tem os funcionários

Professora: Marlete de Lurdes Schwambach
Escola Municipal Germano Schaefer

Projeto Político Pedagógico

A Creche Municipal Cecília Peixe Frutuoso comemorou junto com os pais o Lançamento do Projeto Político Pedagógico (PPP). Documento este que norteiam todas as ações, as funções de cada um, os aspectos físicos e pedagógicos.

A Creche a muito tempo vem trabalhando de forma educacional, priorizando a principais necessidades educacionais de suas crianças, tudo isso vem acontecendo paralelo à formação de toda a equipe de profissionais que trabalham diariamente com as 85 crianças matriculadas.

Na programação das atividades semanais, está incluído teatro, às quartas-feiras. As crianças curtem muito esses momentos.

A Creche participou ativamente com todas as funcionárias e crianças no Dia do Desafio 25/05/05



Alunos e Professores que participaram na Maratoninha

Muita atividade na Educação

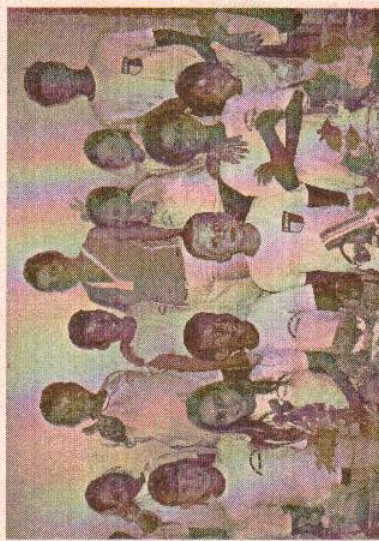


A Escola Municipal Pe. Heriberto Hartmann está a todo vapor em suas atividades, paralelo ao currículo que não pode parar, estão todas as festividades que fazem parte do calendário escolar.

No mês de maio, foi feita a Homenagem às mães, Casa cheia! Um sucesso! Tudo preparado com muito carinho, desde as apresentações das crianças, juntamente com as professoras, a confecção de bolo pelas funcionárias da escola, como a recepção e sorteio de prêmios pela direção e APP da escola.

No mês de junho, houve a Tradicional Festa Junina, no dia 17/06 no Ginásio, a criança deu um belíssimo show, nas danças, brincadeiras, e principalmente na divulgação da Festa, onde levaram todos os seus familiares.

A APP da escola sempre presente, auxiliou desde a programação da festa, decoração, atendimento às pessoas, bem como o fechamento. Desde já nosso carinho e agradecimento a todas as mães e pais.



6 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO